



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PIBID: UM OLHAR PROPOSITIVO REFERENTE ÀS AÇÕES PARA O ENSINO DA DANÇA NO COLÉGIO ESTADUAL MACHADO DE ASSIS

Autor: Diovania da Silva Nascimento, Co-autores: Neomênia Santos Moreira, Tainã Silva Oliveira Barbosa, Orientador: Dr^a Luciana Ribeiro.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, diovaniamello@hotmail.com

Introdução

Essa pesquisa encontra-se em desenvolvimento sendo realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência - (PIBID) do curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás –(IFG), Campus Aparecida de Goiânia. O estudo teve início no ano de 2014 sendo executado no Colégio Estadual Machado de Assis – (CEMA), que está localizado no setor central do município de Aparecida de Goiânia- Goiás.

Por meio das investigações preliminares para compreender o funcionamento e as perspectivas de atuação do ensino de dança no CEMA, foi possível evidenciar a realidade da discordância que persiste em sua aceitação como forma de conhecimento, visto que no CEMA o ensino de dança atua somente com ensaios coreográficos destinados a atender aos eventos festivos. Neste contexto, a dança é reduzida ao caráter de mero enfeite e divertimento, assim, o ensino de dança no CEMA deixa a desejar, pois a sua forma de atuação não reconhece a dança como uma linguagem artística que possibilita conhecimentos capazes de auxiliarem na formação do cidadão.

A partir da verificação do contexto do projeto de dança no CEMA surgiu este estudo que consiste na construção de proposições que reconheça a importância do ensino de dança no processo ensino aprendizagem nesta escola. Almeja-se com as sugestões demonstrar e buscar que a gestão escolar o professor a frente da atividade e os alunos compreendam que a dança na escolar é uma atividade educativa, capaz de auxiliar no desenvolvimento global do aluno.

Pretende-se com a construção das propostas colaborativas colocarem em prática ações planejadas que além de fundamentar e provocar reflexões para o ensino de dança no CEMA



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

valorize as necessidades e expectativas para este ensino nesta escola, minimizando as problemáticas do contexto que a dança estar inserida, ampliando a aprendizagem e a formação dos discentes pelo viés da dança como arte.

Metodologia

Por meio da pesquisa-ação para conhecer a dança no Colégio Estadual Machado de Assis tendo como procedimentos apreciações das aulas, entrevistas, leitura documental e diário de bordo, essa pesquisa apóia-se também em uma investigação teórica e empírica, que dialoga com Isabel Marques, Márcia Strazzacappa, e outros autores e pesquisadores das áreas de dança e educação.

De forma mais detalhada durante a pesquisa foi realizada a leitura documental do Projeto Político Pedagógico- (PPP) e do projeto de dança da escola, além da observação do cotidiano da escola, e as vivências das aulas de dança e das apresentações ocorridas tanto na unidade escolar como em outras localidades. Foi realizado entrevistas que propunham conhecer as concepções de dança para comunidade escolar, sendo aplicada a 50 alunos envolvidos e não envolvidos no projeto de dança que cursavam séries diferentes no turno matutino e vespertino, também foram entrevistado professores das áreas de humana, exata e biológica do turno matutino e vespertino no total de 30 entrevistados. Por fim, além do corpo discente e docente entrevistamos também o corpo administrativo, o diretor, os coordenadores pedagógicos e coordenadores de turno matutino e vespertino, o que possibilitou conhecemos o perfil da escola e a dança nesta escola.

A fase inicial da pesquisa que está relatada no parágrafo anterior possibilitou o diagnóstico da dança no CEMA em seguida foi realizada leituras de artigos científicos da área de dança educação a fim de fundamentar e provocar reflexões para ensino de dança nesta escola. Diante destes levantamentos avançamos para este estudo de proposições que pretendem alavancar o ensino de dança como uma linguagem artística a ser reconhecida, apreciada e contextualizada no CEMA.

Desenvolvimento



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A investigação realizada na primeira fase do PIBID no CEMA provocou reflexões que apontaram a realidade do ensino de dança no colégio e a dificuldade enfrenta para se consolidada como forma de conhecimento. A forma que o projeto está ocorrendo deixa a desejar, pois a dança não está sendo desenvolvida como um acréscimo no processo de ensino aprendizagem capaz de estimular níveis de conhecimento na linguagem corporal, cognitiva e sociocultural do indivíduo, e sim voltada para espetáculos.

Por meio dos levantamentos realizados pelos alunos bolsistas foi possível conferir que o ensino de dança no CEMA se desenvolve em caráter de projeto extracurricular que atende em horários opostos ao do ensino regula. Algumas problemáticas que envolvem o contexto deste projeto foram averiguadas durante a pesquisa, uma das problemáticas que permeia este ensino é o fato dele desempenha duas ações distintas no colégio. Sendo que uma delas é a ação do grupo Danç'arte que tem por objetivo envolver a dança nos mais variados estilos, e a outra o grupo da "Linha de Frente" que tem por característica desfilar a frente da Banda Marcial nos desfiles cívicos, com propósito de identificar a corporação e executa coreografias com base nas músicas tocadas pelos músicos instrumentistas.

Outra problemática identificada é que o ensino de dança ainda não tem um valor significativo nesta escola, visto que não está traçado como campo de possibilidades artísticas com a perspectiva de ampliação da aprendizagem e à formação humana. Neste contexto, o olhar que é lançado para a dança no CEMA está pautado em espetáculos, pois o grupo "Danç'arte" é solicitado pela gestão para apresentações nos eventos da escola, e com o grupo da "Linha de Frente" existe à mesma situação, o grupo sempre é convidado a representar a escola em desfiles cívicos em seu município e em municípios vizinhos. Vale ressaltar que esta última problemática que envolve a dança no CEMA vai além de receber convites para apresentações, a adversidade neste contexto está em relação ao olhar que é lançado para a dança na escola, as concepções e o posicionamento da gestão, docente e discente em relação a este enfrentamento da dança como espetáculo.

É importante distinguir também que a cultura da Banda Marcial juntamente com a Linha de Frente que é totalmente dependente da primeira, se mantém viva no CEMA, tendo sua identidade carregada na memória social. A banda marcial do CEMA leva um grande público para assistirem as



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

apresentações realizadas, o que resulta em aulas sempre focadas em montagens coreográficas e correções das mesmas, tal fato não é totalmente errado, já que o objetivo principal deste grupo é o de estar à frente acompanhando a banda marcial nas apresentações. No entanto, como chegar ao objetivo de atender as apresentações da “Linha de frente” por meio do projeto de dança é que o diferencial, ou seja, é preciso propor formas que mantenha a tradição nas apresentações, mas pelo viés de uma experiência estética, não por imitação de movimentos, visto que a modalidade é atendida dentro do projeto de dança.

A forma que o professor conduz a sua aula interfere na construção do conhecimento dos alunos, por isso os educadores devem ser criteriosos ao planejar ações e atividades que iram desenvolver na sua disciplina. Isto garante que sejam alcançados os objetivos que foram propostos para a prática educativa. Neste sentido, é importante que o professor a frente do ensino de dança desenvolva estímulos que possibilitem o processo de construção do conhecimento dos alunos. No entanto, o professor a frente do projeto de dança no CEMA deixa a desejar na sua atuação como facilitador do conhecimento, tornando-se inativo no ato de planejar as aulas, deixando de propor ação que oriente para formação do cidadão com uma visão mais crítica autônoma e participativa na sociedade. Nesta premissa, o professor deixa de promover novas perspectivas para desenvolvimento da sua atividade, faltando com seu papel de formador, segundo Lima (2008, p. 19) parte do professor a função de favorecer o processo ensino-aprendizagem, pois o “papel do professor é o de conduzir e orientar os alunos, de modo que cada um deles seja um sujeito consciente, ativo e autônomo”.

Partindo destes pressupostos da realidade do ensino de dança no CEMA a intencionalidade desta pesquisa é propor soluções para pensar a dança e as suas possibilidades neste âmbito escolar, constituindo proposições que promova uma prática de aula de dança instigante que convide os alunos a vivenciar experiências estéticas e reconheça a dança como arte. Com estas proposições e a intervenção prática espera-se que a dança neste colégio atue como linguagem artística, deixando de ser tratada como mero divertimento em comemorações de eventos escolar.

Assim, nos apoiamos em estudos já existentes, realizado por pesquisadores da área de dança e educação que ratificam o ensino desta linguagem como uma proposta distante de reprodução



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

coreográfica, para Lima (2008, p. 9) “a dança na escola não é a arte do espetáculo, é educação por meio da arte, e tem suma importância para se alcançar os objetivos da Educação”. A dança na escola deve ser motivada por meio de uma proposta de investigação, buscando um autoconhecimento em relação ao corpo, movimento, e mundo, a defensora do ensino da dança na escola como arte, Marques (2011, p. 22) aborda que, “a leitura do mundo não se faz somente pelas lentes da língua portuguesa, mas também pelas múltiplas linguagens artísticas, entre elas a dança”. Assim, se fazem necessárias proposições para o ensino da dança no CEMA possibilite as leituras e os conhecimentos dos campos de significações da dança como arte, a partir da compreensão de estudo que vão além do movimento de reproduções coreográficas.

Para alcança a valorização do ensino da dança no CEMA a sugestão preliminar é de conscientização do olhar que está sendo lançado para dança nesta escola e qual seu verdadeiro lugar na educação. Compreendendo que todo este processo depende dos interesses por parte dos sujeitos envolvidos no projeto diretamente e indiretamente, o processo para esta conscientização de dança como ensino-aprendizagem vai ocorrer inicialmente por meio de um seminário. Com expectativa, o seminário é o enfrentamento da realidade da dança nesta escola e a socialização de experiências e saberes entre IFG e CEMA, podendo ser o passo inicial para a dança nesta instituição ser tratada como conhecimento. Propõe-se a dança como possibilidade de conhecimento que auxilia na formação do cidadão, por isso deve ser identificada dentro da escola como uma linguagem artística designada a ser apreciada, conhecida e contextualizada por meio de uma proposta pedagógica que propicie leituras de saberes pelo viés da arte da dança.

Conclusões

Diante dos primeiros estudos realizados para compreender o ensino de dança no CEMA ficou claro que o mesmo não atende as premissas de um ensino que auxilia na formação do cidadão, sendo abordado somente como prática de imitação, por meio de montagens coreográficas. Ao verificar esta realidade as principais características, limitações e competências da dança no CEMA



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

surgiram necessidades de colocar em prática propostas colaborativas e ações planejadas condizem com as necessidades e expectativas para este ensino.

Mais do que mudanças da prática de aula é preciso mudar atitudes e concepções em relação ao ensino da dança na escola. Com isso é necessários que os conteúdos a serem aplicados despertem o interesse dos alunos para vivenciar a dança como experiência estética, sem perder de vista que as proposições precisa se ajustar a realidade do contexto da dança no CEMA, visto que o projeto é pautado para atender o grupo Danç'arte e a Linha de Frente. Neste sentido, o professor deve ser criativo, ativo e de forma consciente e problematizado auxiliar na construção do processo ensino aprendizagem do aluno constituindo os saberes e conhecimentos pelo viés destes contexto de dança.

Portanto a fruição desta pesquisa caminha pensando na necessidade de diferentes mecanismos que possam apoiar, valorizar e difundir o projeto de dança no CEMA como linguagem artística que promove conhecimento. Ou seja, serão lançadas propostas que favoreçam as competências fundamentais da dança para desenvolver a criatividade, a habilidade do movimento, a sensibilidade e vários outros saberes que a dança promove. Neste pressuposto o aluno reconheceria a dança como arte e assim a apreciaria, pelo o viés de um professor orientador que aborde práticas educativas condizentes com seu papel, contribuindo para a formação dos seus alunos e promovendo o conhecimento.

Referências:

LIMA, Meriele S. Atanzio da Silva. **A importância da dança no processo ensino aprendizagem.**

Revista eletrônica Brasil Escola, Brasília, n. 22. Disponível em:

< <http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm> > Acessado em: 01 ago. 2015.

MARQUES, Isabel, **Dança: escolha a escola.** O ensino da dança no mundo contemporâneo, Goiânia, Editora Kelps p.17-28, 2011.

PEREIRA, Sybelle Regina Carvalho. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento.**

Revista Kinesis, Porto Alegre, n. 25, p. 47-70, 2001.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO